

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
 1998

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GREGO

COTAÇÕES

I		
1.		20 pontos
2.		15 pontos
3.		5 pontos
II		
.....		80 pontos
III		
1.		12 pontos
2.		8 pontos
IV		
.....		30 pontos
V		
.....		30 pontos
TOTAL		200 pontos

V.S.F.F.

122/C/1

A. Critérios de classificação e apreciação formal da prova

I

1.		
1.1. (2 + 3)	5 pontos
1.2. (2 + 3)	5 pontos
1.3. (2 + 3)	5 pontos
1.4. (2 + 3)	5 pontos
2.		
2.1.	5 pontos
2.2.	5 pontos
2.3.	5 pontos
3.	5 pontos
	Subtotal	40 pontos

II

Ὁ Κύρος... βασιλεῖ	7 pontos
ἐπειτα... θεοῖς	5 pontos
οὓς ἠτείτο... τῇ στρατιᾷ	13 pontos
καὶ παραστάτας... τῶν ἀγαθῶν	13 pontos
Συμπαρεκάλει... κηδεμόνας	10 pontos
Ἐπεὶ δ' ἐκαλλιέρησέ	8 pontos
τε καὶ ἀθρόον... ὀρίοις	8 pontos
τότε δὴ οἰωνοῖς χρησάμενος αἰσίοις	8 pontos
ἐνέβαλεν εἰς τὴν πολέμιαν	8 pontos
	Subtotal	80 pontos

Observação: aos oitenta pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

A transportar **120 pontos**

Transporte 120 pontos

III

1. (6 + 6) 12 pontos

2. (2 + 2 + 2 + 2) 8 pontos

Subtotal 20 pontos

IV

Oração temporal 6 pontos

Oração subordinante 12 pontos

Oração final 12 pontos

Subtotal 30 pontos

V

Os deuses da cidade 15 pontos

As festividades 15 pontos

Subtotal 30 pontos

TOTAL 200 pontos

B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresenta-se uma tradução e uma versão para grego, que apenas têm carácter didáctico; a resposta ao grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

1.

1.1. Dativo; complemento indirecto.

1.2. Acusativo; aposto do complemento directo (ἡρώας).

1.3. Nominativo; sujeito.

1.4. Acusativo regido pela preposição εἰς; complemento circunstancial de lugar para onde.

V.S.F.F.

122/C/3

2.

2.1. Pretérito imperfeito do indicativo, 3.ª pessoa do singular, voz activa.

2.2. Aoristo do indicativo, 3.ª pessoa do singular, voz activa.

2.3. Aoristo 2.º do indicativo, 3.ª pessoa do singular, voz activa.

3. Oração infinitiva dependente de ἤτειτο.

II

Ciro sacrificou (sacrificava) primeiro a Zeus rei, depois aos outros deuses, aos quais pedia que se tomassem não só benevolentes e favoráveis guias para o exército (guiassem o exército), mas também (fossem) bons auxiliares, aliados e conselheiros para o bem comum. Invocou (invocava) ao mesmo tempo os heróis, habitantes e protectores da terra Média; depois que obteve (consultou) auspícios favoráveis e que o exército foi reunido (se reunia) junto das fronteiras, então, tendo obtido augúrios felizes, penetrou no território inimigo.

III

1. A palavra **protótipo** é constituída pelo elemento "proto-", do grego πρῶτος, -η, -ον (que significa "primeiro") e "tipo", do grego τύπος, -ου (que significa "tipo"). Protótipo significará, pois, "primeiro tipo, primeiro exemplar, original, modelo". A palavra **protagonista** é constituída pelo mesmo elemento "proto-", a que se acrescentou "-agonista", do verbo grego ἀγωνίζομαι, derivado de ἀγών (luta, combate). Significa, portanto, "aquele que combate na primeira fila, actor principal, pessoa que ocupa o primeiro lugar em qualquer acontecimento".
2. **basílica**: βασιλειῖ (linha 1); **hegemonia**: ἡγεμόνας (linha 2); **estratego**: στρατιᾶ ου στρατεύμα (linha 3 e 6); **horizonte**: ὁρίοις (linha 6).

IV

Πρὶν ἐπιβαίνειν τῇ πολεμίᾳ γῆ ὁ Κῦρος, ὁ τῶν Περσῶν βασιλεὺς, τοῖς θεοῖς ἔθυσεν ἵνα οὗτοι ἴλω τῷ ἑαυτοῦ στρατεύματι εἶεν.

V

A religião grega estava ligada à sociedade nos seus diversos níveis: à família (culto doméstico), ao γένος (culto dos mortos) e à πόλις (cultos locais). Quando o poder da πόλις aumentava, tendia a converter-se em religião do estado. Alguns deuses estão ligados a determinadas cidades; por exemplo, Atena é a deusa protectora de Atenas. À divindade protectora da cidade era prestado culto oficial, dedicavam-se-lhe templos e organizavam-se grandes festividades, em que participavam todos os cidadãos.

A maior parte das festas comportava jogos (gimnicos, dramáticos, musicais).

Entre as festas das cidades, destacam-se: as Panateneias, que tinham lugar em Julho, em Atenas, com a duração de seis dias, compreendendo competições desportivas, recitais de poesia, além da procissão solene e do sacrifício oferecido à deusa Atena, no quarto dia das festividades; as festas em honra de Dioniso, também celebradas em Atenas (Antestérias, Leneias, Dionisíacas Rurais e Grandes Dionisíacas), em que eram particularmente importantes as representações dramáticas; as festas celebradas em honra de Deméter, as Tesmofórias, em que só podiam participar as mulheres.